

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Cap ONA BRETNOL RODRICK BART

**ANÁLISE DA POLÍTICA DE TATUAGEM DAS FORÇAS DE DEFESA DA GUIANA
RELACIONADA AO RECRUTAMENTO**

Rio de Janeiro

2021

Cap ONA BRETNOL RODDRICK BART

**ANÁLISE DA POLÍTICA DE TATUAGEM DAS FORÇAS DE DEFESA DA GUIANA
RELACIONADA AO RECRUTAMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola de Aperfeiçoamento
de Oficiais como requisito parcial para a
obtenção do grau de especialização em
Ciências Militares.

**Orientador: Maj Art Egberto Bezerra da
Silva**

Rio de Janeiro

2021

Cap ONA BRETNOL RODDRICK BART

**ANÁLISE DA POLÍTICA DE TATUAGEM DAS FORÇAS DE DEFESA DA GUIANA
RELACIONADA AO RECRUTAMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola de Aperfeiçoamento
de Oficiais como requisito parcial para a
obtenção do grau de especialização em
Ciências Militares.

Aprovado em ____/____/____

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

GEDEEL BRITO MACHADO VALIN – Ten Cel
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército
Presidente

EGBERTO BEZERRA DA SILVA – Maj
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército
Membro

RODRIGO SOUZA REIS BRAGA – Cap
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército
Membro

AGRADECIMENTOS

Um agradecimento especial é dado ao Brigadeiro George Lewis, que foi inspirador no desenvolvimento da investigação da Guiana e ao Maj Egberto pelo seu apoio e orientação ao longo da investigação.

A todos os outros membros da GDF que foram questionados e partilham a sua opinião sobre a investigação.

Na visão de ter interações em primeira mão com pessoas que violaram a política de tatuagem das Forças, lhes agradeço por me permitir examinar e aprender qual foi a sua motivação para colocar tatuagens na sua pele.

RESUMO

O presente trabalho tem como foco as tatuagens e a sua relação com o recrutamento militar. Com o passar dos anos, a sociedade mudou e as tatuagens em geral tornaram-se um novo hobby social. Assim, os militares de todo o mundo ajustaram as políticas para permitir que os desejos dos indivíduos de servir seus países sejam desfilados com tatuagens visíveis ou escondidas, ou simplesmente uma política de não tatuar completamente. A Força de Defesa da Guiana implementou uma política dura que impede qualquer recruta em potencial de se juntar a qualquer um com uma tatuagem visível. Quais são alguns dos principais fatores que fizeram com que a tatuagem fosse gravada no corpo dos indivíduos? Essas marcas refletem a imagem de uma organização militar? Tatuagens visíveis devem ser permitidas? Esta pesquisa tem como objetivo analisar a política de recrutamento da Força de Defesa da Guiana e recomendar a melhor alternativa para tatuagens visíveis em uniforme.

Palavras-chave: Força de Defesa da Guiana. Recrutamento. Tatuagem. Militar.

ABSTRACT

The presented work focus on tattoos and their relationship with military recruitment. Over the years, society has changed and tattoos in general have become a new social hobby. Thus, military personnel around the world have adjusted policies to allow individuals' desires to serve their countries to be paraded with visible or hidden tattoos, or simply a policy of not tattooing entirely. The Guyana Defense Force has implemented a tough Military Recruitment policy that prevents any potential recruit from joining the military with a visible tattoo. What are some of the main factors that caused the tattoo to be engraved on individuals' bodies? Do these marks reflect the image of the Guyana Defense Force as a military organization? Should visible tattoos be allowed? This research aims to analyze the Recruitment policy of the Guyana Defense Force and recommend the best alternative for visible tattoos in uniform.

Keywords: Guyana Defense Force (GDF). Recruitment. Tattoo. Military.

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 8 |
| 1.1 | PROBLEMA..... | 8 |
| 1.1.1 | Antecedentes do Problema | 9 |
| 1.1.2 | Formulação do Problema | 10 |
| 1.2 | OBJETIVOS..... | 10 |
| 1.2.1 | Objetivo Geral | 10 |
| 1.2.2 | Objetivos Específicos | 10 |
| 1.3 | QUESTÕES DE ESTUDO..... | 11 |
| 1.4 | METODOLOGIA..... | 11 |
| 1.4.1 | Objeto formal de estudo | 11 |
| 1.4.2 | Amostra | 12 |
| 1.4.3 | Delineamento da pesquisa | 12 |
| 1.4.4 | Procedimentos para revisão da literatura | 12 |
| 1.4.5 | Procedimentos Metodológicos | 12 |
| 1.4.6 | Instrumentos | 13 |
| 1.4.7 | Análise dos Dados | 13 |
| 1.5 | JUSTIFICATIVA..... | 14 |
| 2 | REFERENCIAL TEÓRICO | 15 |
| 2.1 | POLÍTICA DE TATUAGEM NA FORÇA DE DEFESA DA GUIANA.... | 15 |
| 2.2 | POLÍTICA DE TATUAGEM EM OUTROS EXÉRCITOS..... | 15 |
| 2.2.1 | Exército dos Estados Unidos da América | 16 |
| 2.2.2 | Exército da Grã-Bretanha | 17 |
| 2.2.3 | Exército da Índia | 18 |
| 2.2.4 | Exército da Alemanha | 18 |
| 2.2.5 | Exército Brasileiro | 19 |
| 2.3 | LEGALIDADE..... | 20 |
| 2.4 | IMAGEM..... | 21 |
| 2.5 | PROBLEMAS DE SAÚDE..... | 22 |
| 2.5.1 | Branqueamento | 23 |

| | | |
|----------|---|----|
| 2.5.2 | Saúde social | 23 |
| 2.5.3 | Doenças sexualmente transmissíveis | 23 |
| 3 | ANÁLISE E RESULTADOS | 24 |
| 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES | 25 |
| 4.1 | EMENDA..... | 25 |
| 4.2 | RECOMENDAÇÕES..... | 26 |
| | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 27 |

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a Força de Defesa da Guiana (Guyana Defense Force – GDF) alterou continuamente a sua política de recrutamento, que envolve o recrutamento de pessoal com tatuagens. No entanto, a Política de Recrutamento da Força de Defesa da Guiana tem de se adequar às necessidades da sociedade moderna?

A percepção da Força de Defesa da Guiana é muito louvável. Se a política de recrutamento permitir a admissão de pessoas com tatuagens, afetaria a imagem da Força de Defesa da Guiana?

Quase todos os países do mundo têm hoje um exército para a Defesa do seu território. A imagem de um militar e que aceitam na sua organização tem um impacto direto na confiança da sua população.

A Força de Defesa da Guiana deve, portanto, prestar muita atenção à sua imagem militar. Mas ao fazê-lo, a política de recrutamento deve ser modificada para permitir tatuagens visíveis?

1.1 PROBLEMA

A tatuagem na sociedade tornou-se uma norma social, atraindo diversas pessoas dentro da sociedade. Esse crescente interesse começou a afetar a profissão militar, desafiando as normas que antecedem a história de um tempo sem arte de pele.

Militares ao redor do mundo são vistos por seus princípios e distinguem o serviço ao seu país, mas a mudança cultural afetou a sociedade e, com o surgimento da tecnologia e das mídias sociais, a tatuagem evoluiu. Atualmente, uma em cada dez pessoas possui uma tatuagem.

A questão da tatuagem tem sido muito difícil, uma vez que não existem regras que guiem esta exibição de marcação cutânea dentro da Força de Defesa da Guiana. Entretanto, após o desenvolvimento da política de recrutamento esta questão parece ter se tornado ainda mais complexa.

1.1.1 Antecedentes do Problema

Antes da criação da Política de Tatuagem da Força de Defesa da Guiana, os membros eram livres para marcar e exibir arte de pele conhecida como tatuagem. Sem uma política em vigor, era difícil conter esta ascensão das normas sociais no seio da GDF. Os membros estavam basicamente colocando tatuagens de qualquer tipo e natureza na sua pele, exibindo qualquer forma de marcações informais.

Dessa forma, para contestar esta nova norma foi formulada uma política para limitar a liberdade aos seus membros em relação à tatuagem na Força de Defesa da Guiana, o que tem sido um desafio para os membros da Força no que diz respeito a tatuagens no meio militar.

1.1.2 Formulação do Problema

Se a GDF relaxar a política de tatuagem das Forças, permitindo que os membros apresentem livremente as suas tatuagens, o que poderia ser aplicado e exibido?.

Atualmente os membros ainda podem ter tatuagens explícitas, desde que estejam escondidas. Para um membro ser autorizado a mostrar o que gosta deve possuir o aval da GDF. Esta investigação pretende abordar estas questões e formar uma solução que melhor se adequa às necessidades da GDF, bem como de seus integrantes.

1.2 OBJETIVOS

O objetivo desta investigação é analisar a política de recrutamento da Força de Defesa da Guiana, para determinar se a política deve ser alterada para permitir que pessoas com tatuagens visíveis ingressem nas Forças Armadas.

1.2.1 **Objetivo Geral**

Estabelecer fatores para determinar por que a política de tatuagem deve ou não ser alterada para permitir que pessoas com tatuagens visíveis entrem no exército.

1.2.2 **Objetivos Específicos**

A fim de delimitar e alcançar o resultado esperado para o objetivo geral, foram levantados objetivos específicos que levaram à consecução do objetivo deste estudo, que são:

- a) Analisar se as tatuagens visíveis devem ser permitidas ou não na Força de Defesa da Guiana;
- b) Comparar a política de tatuagens da Força de Defesa da Guiana com outras forças militares; e
- c) Investigar conceitos em torno da tatuagem na GDF como saúde, imagem, conceitos sociais e jurídicos.

1.3 QUESTÕES DE ESTUDO

Com a finalidade de atingir esses objetivos, propõe-se a solução do problema a partir da análise das seguintes questões de estudo:

- a) As tatuagens visíveis devem ser permitidas ou não no exército?
- b) Existe um desafio legal para a expressão por meio da tatuagem?
- c) A tatuagem afeta a imagem de uma organização?
- d) Qual é o risco para a saúde que envolve a tatuagem?

1.4 METODOLOGIA

Para este tema, foi feita uma extensa investigação. As questões das tatuagens na GDF foram investigadas através de entrevistas informais. Os membros não concordaram com qualquer forma de atividade formal dada a natureza rigorosa da Política de Tatuagem da Força.

1.4.1 Objeto formal de estudo

Para analisar com precisão a política de tatuagem da Força de Defesa da Guiana é importante analisar quais os fatores que viabilizam a manutenção dessa política e se é possível a GDF adotar normas que permitam mais competência e profissionalismo.

1.4.2 Amostra

Para coletar informações frutíferas para este tema, membros da Força de Defesa da Guiana foram entrevistados, sendo que essas entrevistas foram realizadas de maneira informal. Dada a dimensão da GDF, apenas alguns membros serão necessários para refletir sobre a validade desta investigação.

1.4.3 Delineamento da pesquisa

Este trabalho foi feito através da dedução, onde a investigação foi feita e foram feitas comparações sólidas e lógicas. Além disso, a investigação foi baseada em uma norma qualitativa, sendo suficiente para solucionar o problema.

1.4.4 Procedimentos para a revisão da literatura

Pesquisa extensa e comparação com outros militares ao redor do mundo no que diz respeito à política de tatuagens e recrutamento. As informações foram conduzidas por meio de entrevistas informais na GDF e do exame das políticas das organizações não militares sobre tatuagem.

1.4.5 Procedimentos metodológicos

Foi feita pesquisa e uma comparação detalhada foi feita com entre a política existente da GDF com outros exércitos, focando nas principais semelhanças e divergências, quando aplicáveis. A intenção desse método é ter uma opinião imparcial ao analisar a política de tatuagem e seu efeito no processo de recrutamento.

Foram realizadas entrevistas informais e as opiniões emitidas serão utilizadas como fator de sustentação dos argumentos, uma vez que foram interrogadas pessoas afetadas pela política na GDF.

1.4.6 Instrumentos

Os instrumentos utilizados foram entrevistas informais. Isso foi feito na Guiana por meio de chamadas por meio da plataforma “Zoom” e pessoalmente, com militares da GDF que trabalham no Brasil.

Tendo em vista que existe distanciamento social devido ao COVID, o uso de questionários foi proibido. As informações recebidas de membros interessados serão usadas de forma eficiente ao longo deste documento para elogiar efetivamente os pontos.

1.4.7 Análise dos Dados

Os dados adquiridos foram obtidos de maneira informal, o que significa que nada do que foi dito estava registrado em relatórios ou qualquer outro documento formal.

Um total de 10 (dez) pessoas da Força de Defesa da Guiana foram entrevistadas por meio de reuniões de zoom. Para respeitar a sua privacidade, foram informados de que qualquer coisa que dissessem não seria gravada, uma vez que são membros interinos da GDF com ou sem tatuagens.

Além disso, foram entrevistados 10 (dez) militares do Exército Brasileiro para se obter dados da política de tatuagem no Brasil, visando uma posterior comparação com a GDF para fins de propor melhorias à política de tatuagem durante o recrutamento de militares na Guiana.

1.5 JUSTIFICATIVA

Existe a possibilidade da Força de Defesa da Guiana alterar a política de tatuagem para permitir visibilidade enquanto estiver em uniformes ou que medidas rigorosas sejam implementadas para conter essa crescente norma social.

Militares de todo o mundo enfrentam essa ameaça. No entanto, sem dúvida podemos assumir que tatuagens são uma expressão que não pode e não reflete em todos os casos a personalidade de alguém.

Portanto, não permitir que pessoas com tatuagens entrem nas forças armadas pode privar os militares de pessoal de qualidade que contribuirão para o desenvolvimento da organização. No entanto, pessoas com tatuagens podem estar exibindo uma intenção ou uma má ação feita anteriormente. Uma vez que tatuagens podem ser usadas para justificar um integrante de organizações equivocadas.

Este trabalho de pesquisa é necessário para destacar e melhorar significativamente a capacidade da GDF de recrutar pessoal qualificado. Também servirá de base para a implementação de uma política de tatuagem de viés mais democrático.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 POLÍTICA DE TATUAGEM NA FORÇA DE DEFESA DA GUIANA

A atual política de tatuagem da Força de Defesa da Guiana se reflete nos capítulos 4066 e 4067 da Política de Pessoal da GDF da seguinte forma:

Capítulo 4066: A política relativa às tatuagens na Força de Defesa da Guiana é que os militares não devem adquirir tatuagens visíveis ao usar uniforme militar ou qualquer kit enquanto estiver envolvido em esportes organizados, exceto natação, ou tatuagens que possam ser consideradas ofensivas (por exemplo, pornográficas, blasfêmias, racistas ou políticas) ou de outra forma trazer descrédito à Força de Defesa da Guiana.

Capítulo 4067: A tatuagem é desencorajada, pois pode levar a danos nos vasos sanguíneos e até mesmo à infecção pelo HIV. Também foi observado que as tatuagens têm um impacto negativo nas oportunidades de emprego no setor civil."

Nesta política, pode-se observar que não há estritamente uma fortaleza de visibilidade enquanto o militar estiver uniformizado. Basicamente, limitando os lugares onde tatuagens possam ser colocadas. Além disso, a política destacou que nenhuma tatuagem ofensiva deve ser marcada na pele de qualquer um de seus integrantes.

2.2 POLÍTICA DE TATUAGEM EM OUTROS EXÉRCITOS

No que tange à política de tatuagem em outros exércitos, serão citados os casos dos seguintes países: Estados Unidos da América, Grã-Bretanha, Índia, Alemanha e Brasil.

Essas informações serão úteis para fins de análise e comparação com a política adotada pela Força de Defesa da Guiana com a finalidade de propor melhorias na atual forma de recrutamento da GDF.

2.2.1 Exército dos Estados Unidos da América

A Política de Tatuagem dos Estados Unidos tem regras e diretrizes que devem ser estritamente cumpridas. Devido à política de detalhamento, o recrutamento potencial não tem dúvidas sobre a tatuagem. O Exército revisou sua política de tatuagem durante os conflitos no Afeganistão e no Iraque para ampliar o universo de candidatos no recrutamento. Assim, a nova política refletiu o seguinte:

- a) A política de tatuagem do Exército não limita mais o número de tatuagens em um soldado. No entanto, há locais de tatuagem não autorizados que se referem ao "cabeça, rosto e pescoço e também qualquer coisa tatuada acima da linha da camiseta. Nas mãos, dedos, pulsos. Cada tatuagem visível abaixo do cotovelo ou abaixo do joelho deve ser menor do que o tamanho da mão do usuário (com os dedos estendidos e unidos com o polegar tocando a base do dedo indicador);
- b) Os soldados não podem ter mais do que 4 (quatro) tatuagens visíveis totais (menores que o tamanho da mão do usuário) abaixo do cotovelo ou abaixo do joelho;
- c) O tipo de tatuagem também foi limitado. As categorias proibidas são as consideradas extremistas, racistas, sexistas e indecentes;
- d) Os comandantes são encarregados de validar todos os soldados no processo de seleção, com uma documentação detalhada de cada um, sendo que eles podem remover as tatuagens que estão acima do decote, abaixo dos cotovelos ou abaixo dos joelhos. Uma verificação anual deve ser feita para garantir que os soldados não desreipeitem a política colocando novas tatuagens em áreas proibidas do corpo. Para fins de verificação, os soldados recebem uma cópia de seus registros;

e) Mutilação corporal (inclui alteração da língua, aferição de ouvido, modificação dos dentes etc.) é proibida, com exceção da mutilação causada por procedimentos médicos. No entanto, os soldados que ingressaram no exército com mutilação aprovada antes de 31 de março de 2014, estão isentos desta regra.

Os militares dos Estados Unidos recomendaram que recrutas que estão violando a política de tatuagem possam ter suas tatuagens removidas antes da entrada, a seu próprio custo. Soldados da Força de Defesa da Guiana podem procurar remédios para remover tatuagens através de procedimentos médicos como dermoabrasão.

2.2.2 Exército da Grã-Bretanha

Considerando a mudança de ambiente e a moda atual, o Exército Britânico suspendeu a proibição de tatuagens visíveis nas mãos e pescoço em 2014. Foi a tentativa deles de parar de afastar as pessoas do exército e trazer novos recrutas. No entanto, será uma violação das regras do Exército se a tatuagem mostrar atos sexuais, violência ou drogas ilegais.

O porta-voz do Ministério da Defesa disse que "as tatuagens se tornaram mais aceitáveis na sociedade na última década, reduzindo as conotações negativas que, em alguns trimestres, têm sido associadas a elas".

A seguir, estão listadas as regras a serem seguidas para ingresso no exército britânico no que diz respeito à tatuagens:

- a) Será considerada inaceitável se visível na foto do passaporte;
- b) Tatuagens ofensivas ou obscenas, ou seja, aquelas que retratam atos sexuais, violência ou drogas ilegais, por exemplo, são proibidas;
- c) Tatuagens na mão e na parte de trás do pescoço são permitidas; e
- d) Tatuagens na cabeça e no rosto são inaceitáveis.

Considerando que a Guiana ganhou sua independência da Inglaterra em 1966, a doutrina da Força de Defesa da Guiana foi baseada no modelo britânico, sendo que a cultura militar descendia diretamente dos britânicos. Os Militares da Grã-Bretanha reduziram a tatuagem no exército como uma tentativa de parar de afastar as pessoas do exército e trazer novos recrutas.

Pode-se verificar que algumas tatuagens, mesmo em locais de visibilidade são permitidas. Portanto, a intenção é ter recrutamento mais amplo, evitando qualquer tipo de segregação.

2.2.3 Exército da Índia

Em 2015, o Exército da Índia criou uma política de tatuagem declarando castas programadas e tribos programadas (como declarado pelo governo da Índia) que podem ter tatuagens corporais permanentes em qualquer parte do corpo, conforme os costumes e tradições existentes da referida tribo à qual um candidato pertence.

No entanto, aqueles que não pertencem a nenhuma comunidade tribal só podem ter tatuagens em alguns locais específicos, como o antebraço, cotovelo, pulso, lado da palma da mão, e parte de trás e frente das mãos. Além disso, tatuagens machistas e racistas ofensivas não são permitidas.

2.2.4 Exército da Alemanha

O Ministério da Defesa da Alemanha criou algumas regras sobre como os soldados devem ser. De acordo com a última política sobre modificações corporais, as tatuagens devem ser cobertas quando o militar esteja de uniforme, mesmo que apareçam nas mãos ou pescoço, o que pode dificultar a sua ocultação às vezes.

No entanto, tatuagens "pornográficas", piercings ostensivos e barbas espessas foram todas proibidas. Tubulares na boca devem ser removidos e aqueles nas orelhas devem ser cobertos com "material de tom de carne". Além disso, implantes magnéticos são totalmente proibidos.

É possível afirmar que a proibição de tatuagem pornográfica é semelhante à política adotada pela Força de Defesa da Guiana, embora a política de tatuagem militar alemã não possa ser espelhada à da GDF.

2.2.5 Exército Brasileiro

No Brasil, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que apenas possuir tatuagem não é motivo suficiente para a eliminação. Após um polêmico caso de exclusão do concurso por causa da tatuagem, em 2016, o STF afirmou que "os editais de concurso público não podem estabelecer restrição a pessoas com tatuagens, exceto situações excepcionais, devido a conteúdos que violem valores constitucionais". Essa decisão estabeleceu a base em que as Forças Armadas do Brasil aceitaram tatuagens na organização.

Esse parecer estabelece que pessoas tatuadas podem ser selecionadas durante o processo de seleção para os militares brasileiro, desde que satisfaçam os critérios previamente estabelecidos.

Além disso, o STF decidiu que em relação às tatuagens, exigir a não existência delas em uma seleção fere a liberdade de expressão de candidatos que têm o direito de optar por tatuar seu corpo. Portanto, em geral, pessoas tatuadas podem participar de concursos públicos e tomar posse dos cargos que pleitearam.

Apesar do parecer da Suprema Corte, cada força militar do Brasil (Aeronáutica, Marinha e Exército) avalia o pessoal tatuado de diferentes formas. Na Marinha e na Força Aérea há uma maior restrição quanto ao uso de tatuagens visíveis. Por sua vez, a política do Exército é um pouco mais branda.

No que tange ao uso de tatuagens, a política do Exército Brasileiro estabelece o seguinte:

- a) Não é recomendável a aplicação de tatuagem em partes do corpo que fiquem expostas quando o militar estiver trajando uniforme; e
- b) É vedada a tatuagem em qualquer parte do corpo que faça alusão à:
 - Ideologia terrorista ou extremista contrária às instituições democráticas;
 - Violência e à criminalidade;
 - Ideia ou ao ato libidinoso;
 - Discriminação ou ao preconceito de raça, credo, sexo ou origem; ou
 - Ideia ou ao ato ofensivo às Forças Armadas, ao decoro militar e aos bons costumes.

2.3 LEGALIDADE

A legalidade da tatuagem é explicada em alguma jurisdição. Com a evolução da tatuagem na Força de Defesa da Guiana, foi investigado se existia uma lei que rege os direitos de expressão.

Entretanto, não há lei dentro da Constituição da Guiana que balize os direitos de expressão. Portanto, a expressão de tatuagem por membros da força deve ser submetida a alguma regra e diretriz.

Nos Estados Unidos da América há uma emenda constitucional que ao cidadão o direito à liberdade de expressão. Entretanto, militares dos Estados Unidos foram submetidos a regras e regulamentos específicos sobre a localização e os tipos de tatuagens que devem ser cumpridos antes que o recrutamento possa ocorrer.

Na Coreia do Norte, embora algumas tatuagens sejam permitidas dentro do país, elas estão sujeitas a regulamentos muito rigorosos. Todas as tatuagens expostas dentro da Coreia do Norte devem mostrar elogios à família Kim Jong-un

(líder supremo daquele país) ou de outra forma ter aprovado propósito político atribuído a eles.

Se o cidadão norte-coreano tiver tatuagens não relacionadas a essas especificações, então ele pode potencialmente ser deportado ou até mesmo sentenciado a trabalho severo na prisão. Mesmo com essa regra, as pessoas ainda têm a opção de exibir suas tatuagens.

Alguns países têm leis para proibir certas tatuagens devido à natureza religiosa do país. Por exemplo, no Irã a tatuagem foi proibida, uma vez que foi considerada uma doença dos países ocidentais e não estava de acordo com a natureza islâmica do país. São necessárias leis para tatuagens regidas que ajudarão os militares a defender a postura de suas políticas.

2.4 IMAGEM

A imagem de uma organização é afetada por tatuagens? O argumento de que a tatuagem afeta a imagem das Forças Armadas ou qualquer outra organização é discutível. No entanto, há casos em que os trabalhadores perdem o emprego por estarem fortemente tatuados.

Isso ficou evidente na situação de Claire Shepherd, que perdeu seu emprego dos sonhos como vendedora de varejo na Dee Set depois que a empresa descobriu que ela era fortemente tatuada em um de seus braços. Ela foi demitida apenas trinta minutos depois de ser contratada, independentemente da empresa estar sendo seduzida por sua experiência, eles dão preferência à sua imagem como uma organização. O mesmo destino foi recebido por Jo Perkins, que era uma consultora de alto nível e teve seu contrato rescindido devido ao fato de uma tatuagem em seu tornozelo esquerdo.

O Departamento de Polícia de Chicago venceu uma disputa judicial contra três de seus ex-integrantes. O veredito dado pelo juiz distrital dos Charles P. Kocoras foi a favor do departamento de polícia, afirmando que "o objetivo da cidade de ter uma força policial de aparência profissional supera o desejo do oficial de expressar mantendo suas tatuagens visíveis durante o serviço". Em sua decisão, Kocoras disse que "os significados de certas tatuagens poderiam ser mal interpretados e poderiam minar o objetivo do departamento de estabelecer confiança perante a comunidade". Neste caso, é evidente que a tatuagem desempenha um papel importante na representação.

2.5 PROBLEMAS DE SAÚDE

Outro fator importante que contribui para a política de tatuagem na GDF são as questões de saúde que envolvem a tatuagem. Os métodos usados para realizar as tatuagens são arriscados, pois envolve o uso de agulhas, o que pode ter alguma forma de transfusão de sangue. Dessa forma, algum tipo de doença pode ser transferida para a pessoa que está sendo tatuada.

A GDF desencoraja profundamente a tatuagem na política de tatuagens, pois pode levar a danos nos vasos sanguíneos e até infecção pelo *Human Immunodeficiency Virus* (HIV).

Além disso, há outros riscos à saúde que envolve tatuagem, como por exemplo o branqueamento da pele.

2.5.1 Branqueamento

O branqueamento da pele é uma nova tendência entre a população da Guiana para ganhar tons de pele mais claros para ter mais tatuagens de barco sobre seu corpo. A maioria das pessoas com tatuagens ou que estão desejosas de ter tatuagens branquiam a pele.

Entretanto, a maioria dos agentes de branqueamento da pele tem mercúrio, sendo este elemento químico pode causar danos nos rins. Dessa forma, essa atividade pode ser prejudicial à saúde das pessoas que realizam o branqueamento antes de fazer uma tatuagem.

2.5.2 Saúde social

A saúde social entre a sociedade cultural multidimensional na Guiana deve ser considerada. As pessoas na sociedade falam muito sobre a GDF e os militares podem ser um modelo para muitos jovens na sociedade. A maioria das pessoas que fazem tatuagens na sociedade de hoje são gerações mais jovens que admira seus modelos com tatuagens.

A Força de Defesa da Guiana busca atrair os jovens da geração atual para a organização. Assim, a GDF pode ajudar a saúde social, influenciando esses jovens nos estágios iniciais, ou seja, durante sua campanha de recrutamento e instilar uma abordagem moderada à tatuagem e lugares discretos sobre o corpo.

2.5.3 Doenças Sexualmente Transmissíveis

Em 2003, Michael Marchetti processou o salão de tatuagem intitulado Bull's Eye Tattoo Studio, por danos morais depois que ele foi infectado por um vírus em sua pele. Embora a principal infecção transmitida via tatuagem seja a Hepatite C, outros vírus, como infecções bacterianas, infecção fúngica e o câncer de pele também poder ser causados pela tatuagem.

3. ANÁLISE E RESULTADOS

A partir do estudo realizado é importante notar que, devido às normas de envelhecimento das tatuagens, as sociedades são mais tolerantes com a tatuagem. A maioria dos militares pertencentes à liderança democrática em todo o mundo permite tatuagens exibíveis dentro de certas condições.

A política da GDF é vaga em alguma parte e deve ser revista. A maioria das organizações civis estão condenando tatuagens. Isso ficou evidente nos fatos fornecidos onde membros da Força Policial dos Estados Unidos foram demitidos devido às suas tatuagens reveladoras no ambiente de trabalho. Portanto, neste caso, particularmente, é claro que, independentemente do primeiro ato da Emenda, a imagem da organização é superior.

Para combater a evolução da arte da pele, a maioria dos países desenvolve leis, políticas ou normas que os membros seguem. No entanto, não há tatuagens explícitas, ostensivas ou provocativas exibidas.

Há outros fatos que suportam a restrição de tatuagens. A saúde, por exemplo, pois há um risco de expansão de doenças sexualmente transmissíveis, tendo em vista que as tatuagens ainda estão em alta.

Considerando que essas tatuagens de fato se tornarão mais difíceis, portanto, deve haver fatores atenuantes, na forma de políticas ou leis. A GDF tem política de tatuagem, porém existem algumas áreas que podem ser melhoradas. Mais condições devem ser colocadas em prática para proteger a imagem da organização, ao mesmo tempo em que possa permitir que os seus membros se expressem.

Com a implementação rigorosa de uma política flexível, haverá mais a ser ganho pela organização nas fases de recrutamento. Pessoas mais desejáveis estarão ansiosas para participar e servir. Pela pesquisa, observa-se que tatuagens não afetam a qualidade de um membro. No entanto, tem uma base de efeito adverso no tipo de tatuagem. Quando tatuagens exibidas são desafios pela qualidade do pessoal, a preferência deve ser dada à qualidade e o fato da tatuagem deve ser ignorado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

A Força de Defesa da Guiana deve considerar a possibilidade de alteração da atual política de tatuagem, tornando-a mais detalhada e flexível. Ela deve permitir que suas fileiras se expressem e, ao mesmo tempo, limitar como a expressão deve ser feita para proteger a imagem da organização.

O texto atual que rege o uso de tatuagens para os militares da GDF é o seguinte:

Capítulo 4066: A política relativa às tatuagens na Força de Defesa da Guiana é que os seus integrantes não devem possuir tatuagens visíveis ao usar uniforme militar ou qualquer kit, enquanto estiver envolvido em esportes organizados, exceto natação, ou tatuagens que possam ser consideradas ofensivas (por exemplo, sendo pornográficas, blasfêmias, racistas ou políticas) ou de outra forma trazer descrédito à Força de Defesa da Guiana.

4.1 EMENDA

Segue abaixo uma proposta que pode ser implementada na política de tatuagem da GDF.

Capítulo 4066: A política em relação às tatuagens na Força de Defesa da Guiana é que seus integrantes podem possuir tatuagens visíveis enquanto usam o uniforme militar ou qualquer kit, por ocasião da prática de esportes organizados, exceto natação, dentro dos seguintes parâmetros:

- a) O tamanho da tatuagem não deve ser superior a 4 (quatro) centímetros quadrados;
- b) A tatuagem só pode ser exibida no pulso e nas pernas ou qualquer outro lugar considerado adequado pela GDF;
- c) Apenas uma tatuagem pode ser exibida em cada pulso ou perna;

d) Tatuagens baseadas na religião devem ser revisadas pela GDF antes de retratadas; Só podem ser exibidas tatuagens;

e) Além dos casos citados acima, são proibidas as tatuagens consideradas ofensivas (por exemplo, sendo pornográficas, blasfêmias, racistas ou políticas, relacionadas a gangues) ou que possam trazer descrédito à Força de Defesa da Guiana.

4.2 RECOMENDAÇÕES

Com a ideia de uma atualização da política de tatuagem são propostas as seguintes recomendações:

a) As ambiguidades da Política de Tatuagem da Força de Defesa da Guiana devem ser abordadas para ter melhor controle sobre que tipo de tatuagem pode ser permitida na Força. Isso é feito com precisão nas políticas que esta pesquisa utilizou como referência;

b) Na fase de recrutamento, a política da Força deve ser entendida por cada membro da GDF;

c) Militares que violam a regra devem ser severamente sancionados. Esta punição deve ajudar um soldado a entender o impacto negativo que a violação desta política pode causar à Força de Defesa da Guiana;

d) Os riscos à saúde associados à tatuagem devem ser abordados em todas as oportunidades disponíveis para melhor orientar os militares e os potenciais recrutas para a GDF; e

e) Comandantes de todos os níveis devem impor, severamente, a política da Força no que diz respeito à tatuagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Army Tattoo Policy for 2021: What is and isn't allowed (operationmilitarykids.org) this source provided reasons why the tattoo policy was relaxed to aid recruitment.

Brasil. Exército Brasileiro. EB10-R-12.004: Regulamento de Uniformes do Exército – RUE. 3ª Ed, Brasília. 2016.

Case RIC391550, Michael Machetti vs. Bull's Eye Tattoo Studio, Sam Enriquez, Superior Court of California, County of Riverside, file date April 11, 2003.

Claire Shepherd sacked from dream job after 30 minutes because of tattoos | Metro News.

CPD officers must cover up tattoos: judge (fox32chicago.com).

Discrimination Against Body Modifications in The Workplace – TWHS News.

Illegal Ink - 11 Countries Where Showing Your Tattoos Could Get You Kicked Out! - Mapping Megan Laws governing tattooing in various countries.

Personnel Policy of the GDF. Chapter 4066 and 4067.

Regulamento de Uniformes do Exército

Radio host loses job week after tattooing station's logo on his arm (msn.com) image relations

The countries which banned tattoos - Skin numbing laws governing tattooing in various countries.

What Is the stand on tattoos by militaries around the world - Official Dr. Numb® USA (drnumb.com) Used to highlight other militaries position on tattooing?